

SIMULADO

Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental PROVA: CONHECIMENTOS BÁSICOS e ESPECIALIZADOS (Turma IV)

- 1 - O CARTÃO DE RESPOSTAS tem, **obrigatoriamente**, de ser assinado. Esse CARTÃO DE RESPOSTAS não poderá ser substituído, portanto, não o rasure nem o amasse.
- 2 - DURAÇÃO DAS PROVAS: **4 horas**, incluído o tempo para o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS.
- 3 - Em cada prova, há **55 questões** de múltipla escolha, com cinco opções: a, b, c, d e e.
- 4 - No CARTÃO DE RESPOSTAS, as questões estão representadas pelos seus respectivos números. Preencha o campo, com caneta esferográfica (tinta preta), a alternativa correta.
- 5 - Será anulada a questão cuja resposta contiver emenda ou rasura, ou para a qual for assinalada mais de uma opção. Evite deixar questão sem resposta.
- 6 - Ao receber a ordem do Fiscal de Sala, confira este CADERNO com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada as provas.
- 7 - Durante as provas, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, tel. celular etc.).
- 8 - A saída da sala só poderá ocorrer depois de decorrida meia hora do início das provas. A não-observância dessa exigência acarretará a sua exclusão do concurso.
- 9 – Ao sair da sala, entregue o CARTÃO DE RESPOSTAS ao fiscal de sala.

BOA PROVA !

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

1 A consciência de estar dentro de casa é, ao
 mesmo tempo, a consciência de que existe um
 “fora de casa”. Estar dentro de casa significa ter
 4 conhecimento das coisas da casa e de estar
 familiarizado com elas, mas quer dizer, também,
 que, lá fora, existe algo desconhecido e não
 7 familiar. Se dentro de casa eu me movo com
 segurança entre as coisas que conheço, o
 desconhecido do mundo exterior representa uma
 10 ameaça.

Estar dentro de casa, portanto, não é mais
 o estado paradisíaco, pois, enquanto estávamos
 13 no Paraíso, não sabíamos que estávamos no
 Paraíso. Só no momento em que comemos do
 fruto da árvore do conhecimento, ficamos
 16 sabendo da nossa condição paradisíaca, e,
 sabendo, já estávamos fora dele. Saber é expulsão,
 já que, uma vez que se sabe das coisas, não há
 19 retorno ao estado inocente — e seguro — da
 ignorância. “Temos que dar a volta ao mundo e
 ver se o Paraíso tem uma entrada nos fundos”,
 22 como diz Heinrich von Kleist no seu “Teatro das
 Marionetes”.

A reação “burguesa” a essa perda é a
 25 construção de um miniparaíso: o *Heim*, o *home*,
sweet home, o doce lar é o espaço seguro. O
 burguês deixa marcas de propriedade nos seus
 28 objetos e estabelece pistas para ter certeza de
 encontrá-los.

Ana Maria Portugal. *O vidro da palavra*.
 Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2006, p.

QUESTÃO 1

Em relação aos aspectos textuais e morfossintáticos do texto 1, assinale a alternativa correta.

(A) A retirada da preposição **de** no trecho “e de estar familiarizado” (l.4-5) manteria a correção gramatical e o paralelismo do período, porém mudaria a função sintática da oração iniciada por “estar familiarizado”.

(B) A substituição da locução conjuntiva “já que” (l.18) por **pois** não prejudicaria a correção gramatical do período nem suas relações sintáticas, mas atribuiria à oração um sentido explicativo, incompatível com o sentido original do trecho.

(C) A oração iniciada por “Se dentro...” (l.7) tem valor de hipótese, como demonstra a conjunção “Se”.

(D) A introdução da conjunção integrante **que** após “a consciência de” (l.1) favoreceria o paralelismo do período.

(E) É obrigatório o uso da preposição **de** no trecho “comemos do fruto” (l.14-15), visto tratar-se do chamado objeto direto preposicionado com sentido partitivo.

TEXTO 2

1 A cultura europeia acumulou, durante
 séculos, tudo o que de incompreensível, de
 excessivo, de ambíguo, de irredutível ao Sentido,
 4 em suma, ela ia encontrando ou descobrindo no
 seu caminho. O “algures” tornou-se, assim, uma
 espécie de fantástico, ilimitado e emaranhado, *bric-*
 7 *à-brac* em que encontrou lugar um monte de coisas
 heterogêneas. O louco, o judeu, a mulher, o negro,
 o que se supunha, enfim, ligado ao instinto e às leis
 10 misteriosas do corpo, tudo isso entrou no imenso
 domínio da Alteridade, que acabou, assim, por se
 transformar numa grande feira da Diversidade,
 13 povoada, com efeito, por *objets féeriques* e
 montada além das muralhas, fora da cidadela, na
 anônima e desmedida periferia do Idêntico.

É um fato, aliás, que, no lento processo de
 definição nacional, o Brasil deverá, durante muito
 tempo, suportar a imagem imposta pela cultura
 europeia, se aceitando como “algures” em relação
 19 ao Velho Mundo, acomodando-se numa Alteridade
 que ele recebe do exterior como sinal distintivo de
 sua (não) identidade. Inferno receado, Éden
 22 perdido, a *Terra brasilis* sujeita-se, em suma,
 longamente, à ambiguidade de sua origem: se vê
 25 por fora, através dos olhos espantados dos
 europeus, como pátria da diversidade, vivendo, ao
 mesmo tempo, por dentro, no interior do seu corpo
 28 cultural, aquela condição de “lugar outro” que a
 discrimina em relação ao “aqui” europeu.

Ettore Finazzi-Agrò. *O duplo e a falta*. Revista Brasileira
 de Literatura Comparada, Belo Horizonte, v. 1, 1991.

QUESTÃO 2

Em relação ao conteúdo do texto 2 e seus aspectos morfossintáticos, assinale a alternativa correta.

(A) A preposição “de” (l.2) introduz o complemento de “ia encontrando ou descobrindo” (l.4).

(B) O pronome “se”, na estrutura “que se supunha” (l.9) indica que o sujeito dessa oração é indeterminado.

(C) A palavra “enfim” (l.9) sugere que a expressão “o que se supunha, enfim, ligado ao instinto e às leis misteriosas do corpo” resume a enumeração que inicia esse período.

(D) No texto, prevalece a função conativa da linguagem.

(E) Haveria erro gramatical caso se fizesse a próclise do pronome **se** no trecho “sujeita-se” (l.23).

QUESTÃO 3

A respeito de questões gramaticais do texto 2, assinale a alternativa correta.

(A) Na linha 16, a palavra “que”, juntamente com a forma verbal “É”, integra uma estrutura de ênfase, a qual pode ser retirada sem prejuízo para a correção gramatical do período.

(B) A expressão “de sua (não) identidade” (l.21-22) está sintaticamente ligada à forma verbal “recebe” (l.21).

(C) As expressões “lugar outro” e “aqui” (l.28 e 29) têm função sintática de adjunto adverbial de lugar.

(D) Para adequar o texto às novas regras de uso do hífen, seria necessário reescrever o trecho “sua (não) identidade” (l.22) como **sua não-identidade**.

(E) O pronome **a** em “que a discrimina” (l.28-29) retoma, por mecanismo anafórico de coesão, a expressão “*Terra brasilis*” (l.23), a qual se refere ao Brasil.

QUESTÃO 4

Com base nos textos 1 e 2, assinale a alternativa **incorreta**.

(A) A partir das ideias contidas nos textos 1 e 2, seria possível entender que preconceitos são uma postura defensiva em face do desconhecimento.

(B) O trecho “Só no momento (...) fora dele” (l.14-17), no texto 1, pode ser reescrito, sem prejuízo para o sentido e para a coerência do texto, da seguinte forma: **Ficamos sabendo que estávamos no Paraíso quando já estamos fora, pois, no instante quando comemos a fruta da árvore do conhecimento, perdemos nossa condição paradisíaca.**

(C) Infere-se do texto 1 que a autora considera o conhecimento algo ruim, uma vez que leva os

burgueses a procurarem conforto na segurança do lar e, portanto, no desconhecimento do que há fora.

(D) No texto 2, os termos “algures” (l.5), “Alteridade” (l.11), “Diversidade” (l.12), “periferia do Idêntico” (l.15) e “lugar outro” (l.28) compõem uma rede semântica com referente comum.

(E) O texto 2 sugere que o Brasil, na construção de sua identidade, precisou, ao mesmo tempo, diferenciar-se e equiparar-se.

QUESTÃO 5

Acerca da pontuação usada nos textos 1 e 2, assinale a alternativa correta.

(A) No texto 1, as vírgulas após “paradisíaco” (l.12) e “pois” (l.12) servem para isolar conjunção coordenada explicativa e são, portanto, facultativas.

(B) Seria gramaticalmente correta a introdução, no texto 1, de vírgulas isolando o trecho “a essa perda” (l.24).

(C) Seria correto retirar a vírgula após a expressão “já que”, na linha 18 do texto 1.

(D) A maioria das vírgulas no último período do texto 2 serve para marcar intercalação de termo de valor adverbial.

(E) Os sinais de dois-pontos na linha 25 do texto 1 e na linha 24 do texto 2 têm a função de definir os termos imediatamente anteriores a cada um deles, a saber: “miniparaíso” e “origem”.

TEXTO 3

1 O saber metalinguístico pode ser de *natureza*
2 *especulativa*, situado puramente no elemento da
3 representação abstrata, ou de *natureza prática*, isto
4 é, finalizado pela necessidade de adquirir um
5 domínio, como o *domínio da enunciação* (adequar a
6 fala a uma finalidade dada), o *domínio das línguas*
7 (falar ou compreender uma língua) e o *domínio da*
8 *escrita*. Diante dessas formas do saber linguístico,
9 podemos situar o dicionário entre os de natureza
10 prática ligados à aquisição do domínio das línguas.

11 Na história do saber linguístico, o dicionário,
12 enquanto objeto da prática lexicográfica, convive
13 com os outros saberes práticos e especulativos.
14 Embora as centenas de dicionários produzidos sobre
15 diversas línguas do mundo tenham sido “lidas” para
16 a formulação de teorias gerais, os dicionários em
alguns momentos da história também foram

marginalizados epistemologicamente. No século XX,
19 com o estruturalismo e o gerativismo, o dicionário
foi considerado um objeto normativo, que não
representava a “língua”, seja enquanto “sistema
22 abstrato” seja como produto de uma “capacidade
mental inata”, de modo que ele teve um lugar
bastante restrito na epistemologia desse período.
25 Mesmo assim, ele não deixou de ser produzido e de
funcionar como instrumento linguístico. Ainda que
tenha havido uma tendência a um saber especulativo
28 (“a língua nela mesma e por ela mesma”), com seus
valores de cientificidade, esse saber não foi influente
o bastante para ser aplicado à lexicografia. Em
31 matéria de linguagem, a forma especulativa nunca
foi suficientemente dominante para que se pudesse
rigorosamente pensar sua relação com a prática, sob
34 o modo da aplicação, como é o caso das ciências da
natureza.

Invisível aos linguistas mas eficiente na
37 representação imaginária da língua nacional e na
aquisição da língua estrangeira, o dicionário vive
essa contradição de não estar na ciência (nas
40 ciências dominantes) mas de estar na sociedade.

José Horta Nunes. Um espaço ético para pensar instrumentos
linguísticos - O caso dos dicionários. Em: **Política linguística no Brasil**.

QUESTÃO 6

Com base no texto 3, analise as afirmativas a seguir.

() Segundo o texto, o dicionário é visto por alguns
como possuidor de natureza especulativa, mercedor,
portanto, de reflexão epistemológica, e por outros como
possuidor de natureza prática, ou seja, mero auxiliar na
atividade de “falar ou compreender uma língua” (l.7).

() Depreende-se do texto que as ciências da natureza
vinculam o saber especulativo ao saber prático, ao
passo que, no caso dos dicionários, tais estudos
estiveram historicamente desvinculados.

() Depreende-se do texto que, de acordo com o
estruturalismo e o gerativismo, a língua não pode ser
representada por um objeto normativo; tal conclusão é
corroborada pelo sentido explicativo da oração
introduzida pelo pronome relativo “que” (l.20).

() Seria possível reescrever o trecho “podemos situar
o dicionário entre os de natureza prática ligados à
aquisição do domínio das línguas” (l.9-10), preservando-
se a correção gramatical do texto, bem como sua
coerência argumentativa, da seguinte forma: **podemos
situar o dicionário entre as de natureza prática
ligadas à aquisição do domínio das línguas.**

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) 1, 2 e 3.
- (B) 2, 3 e 4.
- (C) 1, 3 e 4.
- (D) 2 e 4.
- (E) 3 e 4.

QUESTÃO 7

Considerando aspectos estruturais e gramaticais do
texto 3, analise as seguintes afirmativas:

() O pronome demonstrativo “essa” (l.39) contribui
para a coesão do texto, ao referir-se ao embate, sobre o
qual o autor discorre anteriormente e que também é
sugerido pela expressão “mesmo assim” (l.25), a
respeito do caráter especulativo ou prático dos
dicionários.

() No trecho “pela necessidade de adquirir um
domínio” (l.4-5), o verbo da oração subordinada
reduzida de infinitivo tem sujeito classificado como
inexistente, uma vez que “um domínio” funciona como
seu complemento.

() Na passagem “enquanto objeto da prática
lexicográfica” (l.12), o termo “enquanto” tem sentido
diverso daquele mais comumente encontrado em
orações iniciadas com essa conjunção.

() As palavras “metalinguístico” (l.1) e “lexicográfica”
(l.12) são formadas por prefixação.

Estão corretas somente as afirmativas:

- (A) 1 e 3.
- (B) 2, 3 e 4.
- (C) 1, 3 e 4.
- (D) 1 e 4.
- (E) 2 e 3.

TEXTO 4

1 Durante séculos, acreditáramos que os
homens mais velozes detinham a inteligência do
Mundo. A literatura que glorifica a potência incluiu a
4 velocidade como essa força mágica que permitiu à
Europa civilizar-se primeiro e empurrar, depois, a
“sua” civilização para o resto do mundo. Agora,

7 estamos descobrindo que, nas cidades, o tempo que
comanda, ou vai comandar, é o tempo dos homens
lentos. Na grande cidade, hoje, o que se dá é tudo ao
10 contrário. A força é dos “lentos” e não dos que
detêm a velocidade elogiada por um Virgílio em
delírio, na esteira de um Valéry sonhador. Quem, na
13 cidade, tem mobilidade — e pode percorrê-la e
esquadrinhá-la — acaba por ver pouco, da cidade e
do mundo. Sua comunhão com as imagens,
16 frequentemente pré-fabricadas, é a sua perdição. Seu
conforto, que não desejam perder, vem, exatamente,
do convívio com essas imagens. Os homens “lentos”,
19 para quem tais imagens são miragens, não podem,
por muito tempo, estar em fase com esse imaginário
perverso e acabam descobrindo as fabulações.

23 É assim que eles escapam ao totalitarismo da
racionalidade, aventura vedada aos ricos e às classes
médias. Desse modo, acusados por uma literatura
26 sociológica repetitiva, de orientação ao presente e de
incapacidade de prospectiva, são os pobres que, na
cidade, mais fixamente olham para o futuro.

Milton Santos. A natureza do espaço.

QUESTÃO 8

Em relação às informações do texto 4, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) É possível supor que o uso do artigo indefinido diante dos nomes próprios “Virgílio” e “Valéry” (l.11-12), personalidades conhecidas, justifica-se pela intenção do autor de aludir a modelos de pensamento e comportamento a elas associados historicamente.
- (B) Infere-se do texto que as “imagens” referidas nas linhas 15, 18 e 19 são as paisagens da cidade.
- (C) Depreende-se do texto que os homens lentos, de forma aparentemente contraditória, têm mais poder sobre a cidade real do que os homens velozes, presas de aparências.
- (D) A expressão “estar em fase com” (l.20) tem o sentido de **coadunar-se com, acompanhar**.
- (E) É obrigatório o uso do sinal indicativo de crase na expressão “às classes” (l.24), por paralelismo com a expressão “aos ricos”, ambas regidas pelo adjetivo “vedada” (l.24).

QUESTÃO 9

Sobre transitividade e concordância de formas verbais no texto 4, assinale a alternativa correta.

- (A) O termo que justifica a flexão do verbo “detêm” (l.11) no plural está omitido da oração da qual faz parte essa forma verbal.
- (B) O verbo “permitiu” (l.4) apresenta três complementos: um indireto, nominal; e dois diretos, coordenados entre si e oracionais.
- (C) O verbo **vir**, na linha 17, está conjugado como verbo transitivo direto, com complemento direto preposicionado.
- (D) O verbo **acabar** é intransitivo em suas formas conjugadas nas linhas 14 e 21.
- (E) A flexão do verbo “desejam” (l.17) no plural justifica-se por fazer referência a “homens lentos” (l. 8-9).

QUESTÃO 10

Em relação ao texto 4, assinale a alternativa **incorreta**.

- (A) Os dois pronomes que introduzem orações subordinadas no período iniciado por “A literatura” (l.3) têm a mesma classificação gramatical.
- (B) Por marcarem intercalação de adjuntos adverbiais de curta extensão, as vírgulas que isolam os termos “depois” (l.5) e “Agora” (l.6) poderiam ser suprimidas sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.
- (C) O pronome “se” (l.9) pode ser deslocado para depois do verbo a que se liga.
- (D) A retirada da vírgula após “pouco” (l.14) não acarretaria incorreção gramatical para o período, porém dissiparia a ênfase objetivada pelo autor.
- (E) As duas primeiras vírgulas do período iniciado por “Seu conforto” (l.16-17) são obrigatórias, dado o sentido explicativo da oração que isolam; as duas vírgulas seguintes, no entanto, por isolarem expressão de pequeno porte, podem ser retiradas.

LÍNGUA INGLESA

The end of Berlusconi

Nov 13th 2011, 11:25 by J.H.

NOT since Silvio Berlusconi's erstwhile political sponsor, Bettino Craxi, fled to Tunisia to avoid being jailed for corruption, has an Italian prime minister left office in such humiliated fashion. Last night, after finally resigning, Mr. Berlusconi slipped out of a side door of the president's palace to dodge a raucous mob. The media and property magnate ended his fourth government, and very probably his career in politics, to cries of "buffoon", "Mafioso" and "face trial".

The crowd, over a thousand strong, that gathered outside the old residence of the popes on the Quirinal hill was largely good-humoured. Every so often, as it waited for Mr. Berlusconi's arrival, a choir would burst into a rendition of the Hallelujah chorus from Handel's "Messiah". But when his limousine eventually turned up, Mr. Berlusconi was left in no doubt about the anger and loathing that many Italians feel towards him. And when the news that he had finally stepped down filtered out of his meeting with President Giorgio Napolitano, there was an explosive roar of delight.

Mr. Berlusconi should not be surprised. According to a poll conducted on November 4th and 5th for Sky Italia television, 71% of Italians favoured his early resignation. His personal approval rating in a poll at the end of last month for the daily La Repubblica was just 22%. He is seen by many as the man who partied and exposed Italy to international ridicule while the country slipped towards the abyss.

This morning Mario Monti, the former European commissioner who many expect to succeed Mr. Berlusconi, emerged from his hotel to find a group of reporters waiting for him. "Have you seen what a splendid day it is?" he asked them.

By the time Mr. Monti* and his wife set off to attend mass in a local church, Mr. Napolitano had already begun the consultations with party leaders that are required in Italy for the formation of a new government. This is usually a leisurely process, lasting a week or more. But such is the urgency, in the week after the interest rate on Italy's sovereign debt shot above 7%, that the head of state was intending to cram the meetings into a single day. The aim is to have Mr. Monti and his government in place before European markets reopen tomorrow morning.

Source: The Economist

QUESTÃO 11

- (A) Betting Craxi used to work for Silvio Berlusconi
- (B) Silvio Berlusconi ran away from office in a very humiliated way.

- (C) A former Berlusconi's backer ran away to shun prison
- (D) Berlusconi will never work in politics again
- (E) Berlusconi faced the crowd when he left the palace

QUESTÃO 12

According to the text it is possible to infer that

- (A) No Italian citizen appreciated Berlusconi anymore
- (B) People gathered in the outer area of the palace solely to sing a song
- (C) Berlusconi was not sure about the real feelings some Italians had for him after he arrived
- (D) The crowd expressed their happiness with the decision in a very excited way
- (E) People sang a song telling Berlusconi to leave politics

QUESTÃO 13

It is possible to conclude from the text that

- (A) Berlusconi was planning to quit office since November
- (B) Italy has been on the way to face major difficulties
- (C) Berlusconi loved to have fun as well as put Italy in embarrassing situations
- (D) Italians haven't shown too much disapproval of Berlusconi's actions
- (E) President Giorgio Napolitano also disapproved Berlusconi's behaviour

QUESTÃO 14

It is possible to infer from the text that

- (A) Marco Monti didn't seem sad concerning Berlusconi leave
- (B) Mr. Napolitano and all the politicians met in order to form a new government
- (C) The process to form a new government isn't usually long
- (D) There was a decrease in Italy's interest rate
- (E) The markets are closed since Berlusconi quit

QUESTÃO 15

The expression "to dodge a raucous mob" means

- (A) To duck a rowdy crowd
- (B) To avoid an orderly drove
- (C) To evade a well-behaved flock
- (D) To meet a loud crowd
- (E) To follow a crazy cram

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 16

O **silogismo** é uma forma de raciocínio dedutivo. Na sua forma padronizada, é constituído por três proposições: as duas primeiras denominam-se premissas e a terceira, conclusão. As premissas são juízos que precedem a conclusão. Em um silogismo, a conclusão é **consequência necessária** das premissas.

Corresponde a um silogismo:

(A)

Premissa 1: Todo brasileiro gosta de futebol.

Premissa 2: José gosta de futebol.

Conclusão: José é brasileiro.

(B)

Premissa 1: Todo brasileiro gosta de futebol.

Premissa 2: Todo brasileiro é desportista.

Conclusão: Todo desportista gosta de futebol.

(C)

Premissa 1: João é mortal.

Premissa 2: Nenhum homem é imortal.

Conclusão: João é homem.

(D)

Premissa 1: Todo peixe nada.

Premissa 2: Alguns mamíferos nadam.

Conclusão: Alguns mamíferos são peixes.

(E)

Premissa 1: Nenhum mamífero é peixe.

Premissa 2: Alguns mamíferos nadam.

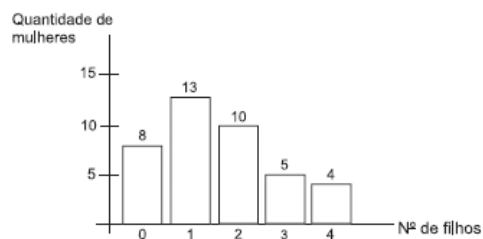
Conclusão: Algum animal que nada não é peixe.

O enunciado abaixo refere-se às questões de números 17 e 18.

Uma pesquisa foi feita com 40 mulheres a respeito da quantidade de filhos de cada uma delas e das idades desses filhos. Abaixo, vêem-se:

- um gráfico de barras com a distribuição das 40 mulheres conforme a quantidade de filhos;

- uma tabela com as quantidades de filhos de 1, 2, 3 e 4 anos dessas 40 mulheres.



IDADE (ANOS)	QUANTIDADE
1	12
2	18
3	21
4	9

QUESTÃO 17

Analisando-se os dados em relação ao conjunto desses filhos, conclui-se corretamente que:

(A) há, ao todo, 32 filhos.

(B) há exatamente 8 filhos que não possuem qualquer irmão.

(C) há exatamente 10 filhos que possuem um único irmão.

(D) há mais de 30 filhos que possuem mais de um irmão.

(E) o número de filhos que não possuem qualquer irmão é maior do que o número de filhos que possuem pelo menos um irmão.

QUESTÃO 18

Analisando-se os dados em relação ao conjunto desses filhos, conclui-se corretamente que há crianças:

(A) com menos de 1 ano.

(B) de 1 ano que possuem irmão.

(C) de 2 anos que possuem irmão.

(D) de 3 anos que possuem mais de um irmão.

(E) com menos de 3 anos que possuem mais de um irmão.

QUESTÃO 19

Em um parque de diversões, cada vagão do trem-fantasma possui exatamente 3 lugares. Pretende-se ocupar os lugares desses vagões de tal forma que, em cada vagão, haja um homem adulto, uma mulher adulta e uma criança. Para isso, estão disponíveis x homens adultos, y mulheres adultas e z crianças. Nestas condições, será possível preencher no máximo

(A) x vagões, se x é maior do que y e maior do que z .

(B) x vagões, se x é menor do que y e menor do que z .

(C) y vagões, se x é maior do que y e maior do que z .

(D) z vagões, se x é menor do que y e menor do que z .

(E) z vagões, se x é maior do que y e maior do que z .

QUESTÃO 20

Ana encontra-se à frente de três salas cujas portas estão pintadas de verde, azul e rosa. Em cada uma das três salas encontra-se uma e somente uma pessoa - em uma delas encontra-se Luís; em outra, encontra-se Clara; em outra, encontra-se Diana. Na porta de cada uma das salas, existe uma inscrição, a saber:

- **Sala verde:** "Luís está na sala de porta rosa";

- **Sala azul:** "Carla está na sala de porta verde";

- **Sala rosa:** "Luís está aqui".

Ana sabe que a inscrição na porta da sala onde Luís se encontra pode ser verdadeira ou falsa. Sabe, ainda, que a inscrição na porta da sala onde Carla se encontra é falsa, e que a inscrição na porta da sala em que Diana se encontra é verdadeira. Com tais informações, Ana conclui corretamente que nas salas de portas verde, azul e rosa encontram-se, respectivamente:

- (A) Diana, Luís, Carla.
- (B) Luís, Diana, Carla.
- (C) Diana, Carla, Luís.
- (D) Luís, Carla, Diana.
- (E) O diamante.

QUESTÃO 21

Questionados sobre a falta ao trabalho no dia anterior, três funcionários do Ministério das Relações Exteriores prestaram os seguintes depoimentos:

- Aristeu: “Se Boris faltou, então Celimar compareceu.”
- Boris: “Aristeu compareceu e Celimar faltou.”
- Celimar: “Com certeza eu compareci, mas pelo menos um dos outros dois faltou.”

Admitindo que os três compareceram ao trabalho em tal dia, é correto afirmar que:

- (A) Aristeu e Boris mentiram.
- (B) os três depoimentos foram verdadeiros.
- (C) apenas Celimar mentiu.
- (D) apenas Aristeu falou a verdade.
- (E) apenas Aristeu e Celimar falaram a verdade.

QUESTÃO 22

Mário e Mauro são dois irmãos. Mário sempre mente e Mauro sempre fala a verdade. Uma pessoa os encontra e pergunta ao primeiro irmão: “Qual o seu nome?”. A seguir, pergunta ao segundo: “Seu irmão, ao responder, falou a verdade?”. As respostas obtidas

- (A) foram Mário e não.
- (B) foram Mário e sim.
- (C) foram Mauro e não.
- (D) foram Mauro e sim.
- (E) dependem de quem é o primeiro irmão e quem é o segundo irmão.

QUESTÃO 23

Considere verdadeira a seguinte proposição: “Se x é par e y é ímpar, então z é par”.

Pode-se afirmar, corretamente, que

- (A) se z é ímpar, então x é ímpar ou y é par.
- (B) se z é par, então x é par e y é ímpar.
- (C) se x é ímpar ou y é par, então z é ímpar.
- (D) se x é ímpar e y é par, então z é ímpar.
- (E) se x é ímpar e y é ímpar, então z é ímpar.

QUESTÃO 24

Em um sistema de criptografia, as palavras são codificadas de acordo com as seguintes regras:

- cada vogal deve ser substituída por um dentre os números 1, 2, 3, 4 e 5, sendo que o 1 corresponde ao A, o 2 corresponde ao E, e assim por diante, conforme a ordem em que as vogais aparecem no alfabeto;
- cada consoante deverá ser substituída pela letra do alfabeto que a sucede. A letra Z será substituída pela letra A.

Que palavra está codificada de acordo com esse sistema criptográfico?

	Código	Palavra
(A)	1A2EP	AZEDO
(B)	CS1R3M	BRASIL
(C)	D15R1	CAUSA
(D)	A2CSB	ZEBRA
(E)	M2US1	LETRA

QUESTÃO 25

Almir, Cícero e Édson estavam almoçando juntos em um restaurante. Ao final do prato principal, resolveram comer pudim de leite. Eles comentaram que o mesmo pudim, no restaurante vizinho, custava igual e era bem melhor. Por isso, Almir sugeriu que a conta fosse fechada e todos os três se levantassem e fossem comer a sobremesa no tal restaurante.

Isso provocou as seguintes afirmações:

I - Cícero afirmou que pagar a gorjeta de 10% sobre o valor da conta em cada um dos restaurantes é mais dispendioso do que pagar a gorjeta de 10% sobre o valor total após comer o pudim no restaurante em que estavam;

II - Édson afirmou que pagar 5% sobre o valor da refeição no primeiro restaurante e 5% sobre o valor da sobremesa no segundo restaurante faz com que gastem de gorjeta o mesmo que pagando a gorjeta de 10% sobre o valor total após comer o pudim no restaurante em que estavam.

Com relação às afirmações acima, tem-se que

- (A) I e II estão corretas.
- (B) I está certa e II está errada porque, seguindo a sugestão de Édson, eles pagariam menos do que se comessem a sobremesa no primeiro restaurante.
- (C) I está certa e II está errada porque, seguindo a sugestão de Édson, eles pagariam mais do que se comessem a sobremesa no primeiro restaurante.
- (D) I está errada porque, em ambos os casos, o gasto é o mesmo e II está errada porque, seguindo a sugestão de Édson, eles pagariam menos do que se comessem a sobremesa no primeiro restaurante.
- (E) I está errada porque, em ambos os casos, o gasto é o mesmo e II está errada porque, seguindo a sugestão de Édson, eles pagariam mais do que se comessem a sobremesa no primeiro restaurante.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

QUESTÃO 26

Sobre a cultura e o clima organizacional, assinale a única opção falsa.

- (A) A cultura representa o ambiente de crenças e valores, costumes, tradições, conhecimentos e práticas de convívio social e relacionamento entre as pessoas.
- (B) O clima pode ser tocado e visualizado. Pode também ser percebido psicologicamente.
- (C) A cultura organizacional condiciona e determina as normas de comportamento das pessoas dentro de cada empresa.
- (D) São elementos de avaliação do clima organizacional: processos de liderança, forças motivacionais, comunicações, processos de interação/influência, tomada de decisões, formulação de objetivos e controles.
- (E) O clima organizacional influencia a motivação, o desempenho humano e a satisfação no trabalho.

QUESTÃO 27

Tendo como referência a temática da **formação do Estado Nacional e da Administração Pública no Brasil** podemos afirmar que o período colonial ficou caracterizado por apresentar as seguintes características, exceto:

- (A) A administração colonial estava organizada em quatro níveis — as instituições metropolitanas, a administração central, a administração regional e a administração local.
- (B) Do ponto de vista da organização territorial, o Brasil estava dividido em capitanias, que eram as maiores unidades administrativas da colônia.
- (C) A administração colonial apresentou características como a centralização, a ausência de diferenciação de funções, o mimetismo, a profusão e minudência das normas, o formalismo e a morosidade.
- (D) O início da promoção da racionalização do serviço público, por meio da padronização, normatização e implantação de mecanismos de controle. Tal processo foi capitaneado pelo Marquês de Pombal.
- (E) Tomar o desembarque da Coroa portuguesa no Rio de Janeiro, em 1808, como marco para a construção do Estado nacional não significa dizer que nada existisse em termos de aparato institucional e administrativo no Brasil colonial.

QUESTÃO 28

Com relação à recente história administrativa brasileira podemos apontar a existência e ou convivência de três **modelos teóricos de Administração Pública**, a saber: o modelo patrimonialista, o burocrático e o gerencial. A

respeito do modelo burocrático podemos apontar como características do modelo:

- (A) Modelo baseado nas ideias do economista e sociólogo Max Weber, que buscou combater as práticas patrimonialistas. A aplicação do modelo burocrático no caso Brasil caracterizou-se pela eficácia e foi totalmente desprovida de problemas e disfunções.
- (B) Constituem princípios orientadores do seu desenvolvimento a profissionalização, a idéia de carreira, a hierarquia funcional, a impessoalidade, o formalismo, em síntese, o poder racional-legal.
- (C) Os cargos são considerados prebendas ou sinecuras. A respublica “coisa pública” - os bens públicos - não são diferenciados da resprincipis, ou seja, do “patrimônio do príncipe ou soberano”.
- (D) A característica que definia o governo nas sociedades pré-capitalistas e pré-democráticas era a privatização do Estado, ou a interpermeabilidade dos patrimônios público e privado.
- (E) É uma resposta à necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário.

QUESTÃO 29

Quando analisamos as tentativas de **reformas administrativas no Brasil**, dos últimos 80 anos, nos deparamos com um quadro extremamente contraditório do ponto de vista da efetividade das mudanças propostas. Contraditório, pois é fato que houve um ganho gradual na qualidade dos serviços públicos prestados à população e um processo consistente de modernização das estruturas organizacionais de vários órgãos encarregados da prestação dos serviços públicos, mas desalentador, pois continuamos a observar várias práticas patrimonialistas e ou burocráticas perfeitamente adaptadas ao século 21. Diante das constatações, podemos apontar como características dos processos de reformas administrativas experimentados pelo Brasil nos últimos oitenta anos, exceto:

- (A) Em todo e qualquer regime (autoritário, quase-democrático, autoritário-militar, de transição e democrático) e, conseqüentemente, em quase todos os governos, foram propostas medidas que visavam reformar a administração pública federal.
- (B) Com frequência foram abortadas, ou porque não chegaram a se consubstanciar em anteprojetos de lei, ou porque foram retiradas pelo Executivo do Congresso Nacional.
- (C) No governo do presidente Café Filho tem-se uma extraordinária e efetiva reforma da administração pública federal. Seu principal marco, o Decreto-Lei nº 200/67, é considerado o momento inicial de adoção do

modelo pós-burocrático de Administração Pública no Brasil.

(D) Na esmagadora maioria das vezes, as reformas não tiveram seqüência e não obtiveram os resultados desejáveis em decorrência de erros de estratégia política.

(E) As reformas oscilam entre o fortalecimento da administração direta e a descentralização administrativa.

QUESTÃO 30

Segundo Barzelay, a **New Public Management (NPM)**, que, vem sendo traduzido como Nova Gestão Pública ou Nova Gerência Pública ou, ainda, Nova Administração Pública poderia ser definido como um campo de discussão profissional e de políticas públicas de abrangência internacional sobre assuntos que dizem respeito à gestão pública e está direcionado ao desempenho da função executiva de governo. Em relação ao tema podemos destacar como principal traço desse movimento:

(A) Surgiu na Inglaterra como uma reposta à crise do modelo patrimonialista presente na administração pública inglesa em fins dos anos 80 do século passado.

(B) Apresentou-se como um modelo único de resposta à crise do Estado no final do século 20. Ficou, também, conhecido como modelo gerencial consumerista, sendo amplamente adotado em países da Europa e da América do Norte.

(C) O NPM apresenta ferramentas e ou estratégias como a redução dos gastos com pessoal, o aumento da eficiência governamental e a busca de um aparelho de Estado mais ágil e flexível, como forma de reação à crise burocrática que se abate sobre a administração pública inglesa na década de 70 do século passado.

(D) Reafirmação do papel do estado como o principal facilitador das soluções referentes aos problemas decorrentes da globalização, mudanças tecnológicas e climáticas, transformações demográficas.

(E) Desde o início, a experiência brasileira em NGP aponta para uma forte retomada do estado do bem-estar social e do desenvolvimentismo burocrático, ideal reforçado pela recente crise do mercado financeiro internacional.

QUESTÃO 31

Quando refletimos sobre a temática da gestão de pessoas dentro de organizações públicas nos deparamos com o importante e problemático processo de **avaliação de desempenho organizacional e individual**. Apesar de ser assunto de grande importância dentro das organizações, ainda, apresenta um alto grau de conflitos entre organizações,

avaliadores e avaliados. No entanto, alguns cuidados podem ser adotados para minimizar tais tensões e ou disfunções no processo de avaliação de desempenho, a exceção:

(A) Utilização de critérios claros de avaliação, negociados e legitimados, como instrumento adequado de acompanhamento do profissional ou grupo. Esses instrumentos devem originar-se das necessidades da organização contrapostas a sua cultura, crenças, valores e objetivos.

(B) Ampla comunicação de objetivos, etapas e impactos do processo, criando-se um significado e enfatizando seus resultados positivos para a empresa e para cada profissional que dela faz parte.

(C) Funcionando claro dos mecanismos de avaliação de desempenho para justificar a abertura de ações disciplinares.

(D) Adoção de uma sistemática que transcenda a dimensão unidirecional (chefe-subordinado), estimulando a auto-avaliação e avaliação com múltiplas fontes.

(E) Capacitação dos usuários do sistema (avaliadores e avaliados) quanto à importância e utilidade de cada um dos instrumentos de avaliação utilizados e à compreensão das ações deles decorrentes.

QUESTÃO 32

O governo federal por meio do decreto nº 5.378/05 implantou o **programa GESPÚBLICA**, que é uma fusão do Programa de Qualidade no Serviço Público (PQSP) com o Programa Nacional de Desburocratização. O programa apresenta os seguintes objetivos, a exceção:

(A) Eliminar o déficit institucional, visando ao integral atendimento das competências constitucionais do Poder Executivo Federal.

(B) Promover a governança, aumentando a capacidade de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.

(C) Consolidar o modelo de gestão pública gerencial na administração pública federal, por meio de ações de capacitação de servidores públicos.

(D) Assegurar a eficácia e efetividade da ação governamental, promovendo a adequação entre meios, ações, impactos e resultados.

(E) Promover a gestão democrática, participativa, transparente e ética.

QUESTÃO 33

A **contratualização de desempenho institucional** na administração pública é um procedimento de ajustes de condições específicas no relacionamento entre órgãos e entidades públicos e privadas, que envolve a

pactuação de metas de desempenho para o exercício da atividade pública, orientadas ao alcance dos objetivos das políticas públicas. Sendo o _____, o instrumento firmado entre o Poder Público e a entidade qualificada como organização social, com vistas à formação de parceria entre as partes para fomento e execução de atividades relativas às áreas de ensino, pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, cultura e saúde.

- (A) Contrato de pesquisa.
- (B) Convênio de repasse.
- (C) Convênio de adjudicação.
- (D) Contrato de gestão.
- (E) Termo de parceria.

QUESTÃO 34

Sobre o processo de modernização das compras governamentais pelo governo federal, tivemos recentemente a edição do Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011, que tratou da questão do Regime Diferenciado de Contratações Públicas - RDC. O referido decreto nos informa em seu artigo 2º que o RDC aplica-se exclusivamente às licitações e contratos necessários à realização, exceto:

- (A) Dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, constantes da Carteira de Projetos Olímpicos a ser definida pela Autoridade Pública Olímpica - APO.
- (B) Da Copa das Confederações da Fédération Internationale de Football Association - FIFA 2013.
- (C) Da Copa do Mundo FIFA 2014, definidos em instrumento próprio pelo Grupo Executivo da Copa do Mundo FIFA 2014 - GECOPA, vinculado ao Comitê Gestor da Copa do Mundo FIFA 2014 - CGCOPA.
- (D) De obras de infraestrutura e à contratação de serviços para viabilizar o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, em sua segunda etapa - PAC II.
- (E) De obras de infraestrutura e à contratação de serviços para os aeroportos das capitais dos Estados distantes até trezentos e cinquenta quilômetros das cidades sedes das competições previstas para os anos 2013, 2014 e 2016.

QUESTÃO 35

Sobre a temática do **federalismo fiscal** é relevante discutirmos questões como brecha vertical (BV), brecha horizontal (BH) e transferências intergovernamentais de recursos. A BV pode ser definida como a diferença entre o volume de encargos efetivamente assumidos pelos governos subnacionais (GSN), medido pelo gasto final por eles realizado e o volume de recursos que estes governos podem obter autonomamente, a partir das bases tributárias que lhes são atribuídas, sem depender

de transferências federais. Já os desequilíbrios horizontais (DH) referem-se às desigualdades comparativas na capacidade de gastos entre os Estados e os Municípios de uma mesma federação. O que pode levar a serviços públicos de qualidade diferentes entre os governos subnacionais ou uma disparidade nas cargas tributárias entre os GSN, caso busque-se manter um padrão uniforme dos serviços públicos prestados em toda federação. Já as transferências financeiras de recursos se prestam a tentativa de fechamento das referidas brechas verticais e horizontais. **Os mecanismos dos convênios** são fortemente utilizados como tentativa de fechamento/minimização da brecha vertical, tal mecanismo busca viabilizar que tipo de transferência de recursos dos governos centrais para os governos subnacionais:

- (A) Transferências Constitucionais.
- (B) Transferências Legais.
- (C) Transferências Livres.
- (D) Transferências Condicionadas.
- (E) Transferências Voluntárias.

QUESTÃO 36

A história recente mostra que a reforma administrativa sempre esteve presente na agenda de políticas governamentais, desde 1930. Com base na literatura que analisa as várias reformas administrativas, é possível estabelecer algumas conclusões sobre os resultados das iniciativas governamentais nessa área. Examine os enunciados abaixo e assinale a resposta correta.

1. A despeito das diversas tentativas, nunca se logrou implantar uma burocracia do tipo weberiano no Brasil, porque os textos legais que mais se aproximaram desse ideal abriam brechas que se contrapunham ao espírito da burocracia racional-legal ou propunham a superação desta.
2. Independentemente de regime político e de governo, o Brasil sempre conviveu com segmentos dispersos de uma burocracia weberiana em vários níveis da administração, interpenetrada e convivendo com um alto teor de patrimonialismo administrativo.
3. Contraopondo-se a essa administração, essencialmente amorfa, destacavam-se as “ilhas de excelência”, razoavelmente imunes ao processo político e caracterizadas pela elevada competência de seus membros.
4. A efetiva profissionalização do servidor, tentada várias vezes, só veio a se realizar no Brasil após a Constituição Federal de 1988, já que até então a administração pública sempre conviveu com a multiplicidade de cargos, de planos salariais especiais e de “trens da alegria”, típicos de final de administração.

- (A) Somente o enunciado número 1 está incorreto.
- (B) Todos os enunciados estão incorretos.
- (C) Somente o enunciado número 4 está incorreto.
- (D) Somente o enunciado número 2 está incorreto.
- (E) Todos os enunciados estão corretos.

QUESTÃO 37

Desde o final da década de 70, a reforma do Estado se tornou uma palavra de ordem em quase todo o mundo. O antigo consenso social a respeito do papel do Estado perdia forças rapidamente, sem nenhuma perspectiva de retomar o vigor. A introdução do modelo gerencial (New Public management - NPM) no setor público faz parte deste contexto. Em linhas gerais, quatro fatores sócio-econômicos contribuíram fortemente para detonar a crise do Estado contemporâneo. Destaque o fator que não faz parte desse contexto.

- (A) Crise econômica mundial.
- (B) Crise do estado catalisador.
- (C) Crise fiscal.
- (D) Ingovernabilidade.
- (E) Globalização e as transformações tecnológicas

QUESTÃO 38

Quando tratamos da questão da coordenação executiva sempre nos são apresentadas questões como a coordenação intergovernamental, intragovernamental e a coordenação governo-sociedade. Dentro dessa ótima surge a questão da organização político-administrativa da República Federativa do Brasil que compreende a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, todos autônomos, nos termos da Constituição Federal de 1988. Do apresentado podemos afirmar que é competência exclusiva dos Estados da federação:

- (A) Legislar sobre direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho.
- (B) Legislar sobre comércio exterior e interestadual.
- (C) Zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas e conservar o patrimônio público.
- (D) Legislar sobre juntas comerciais.
- (E) Explorar diretamente, ou mediante concessão, os serviços locais de gás canalizado.

QUESTÃO 39

Acerca da contratualização de resultados, pela administração pública, é correto afirmar:

- (A) segundo alguns doutrinadores do Direito Administrativo, o Contrato de Gestão não seria o termo adequado para a pactuação entre órgãos da administração direta.
- (B) como área temática, a contratualização de resultados tem por objetivo maior a redução das amarras burocráticas impostas à administração direta.

(C) o Contrato de Gestão, quando firmado com OSCIPs, prescinde do estabelecimento de padrões de desempenho.

(D) a contratualização de resultados nada mais é que um dos processos de terceirização preconizados pelo Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, de 1995.

(E) o Termo de Parceria, quando firmado com Organizações Sociais, obriga ao estabelecimento de padrões de desempenho.

QUESTÃO 40

Os sistemas de controle interno e de controle externo da administração pública federal se caracterizam por:

(A) constituírem um mecanismo de retroalimentação de uso obrigatório pelos sistemas de Planejamento e Orçamento.

(B) no caso do controle interno, integrar o Poder Executivo; no caso do controle externo, integrar o Poder Judiciário.

(C) serem instâncias julgadoras das contas prestadas por gestores e demais responsáveis pelo uso de recursos públicos.

(D) não poderem atuar ou se manifestar no caso de transferências voluntárias da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.

(E) serem autônomos entre si, não havendo subordinação hierárquica entre um e outro.

QUESTÃO 41

Sobre as experiências de reformas administrativas em nosso país, é correto afirmar:

(A) a implantação do DASP e a expedição do Decreto-Lei n. 200/67 são exemplos de processos democráticos de reformismo baseados no debate, na negociação e em um modelo decisório menos concentrador.

(B) ainda que o formalismo e a rigidez burocrática sejam atacados como males, alguns alicerces do modelo weberiano podem constituir uma alavanca para a modernização, a exemplo da meritocracia e da clara distinção entre o público e o privado.

(C) o caráter 'neoliberal' do Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado foi a mola propulsora de seu amplo sucesso e da irrestrita adesão pelo corporativismo estatal.

(D) já nos anos 1980, o Programa Nacional de Desburocratização propunha uma engenharia institucional capaz de estabelecer um espaço público

não-estatal, com a incorporação das Organizações Sociais.

(E) desde os anos 1990, a agenda da gestão pública tem sido continuamente enriquecida, sendo hoje mais importante que as agendas fiscal ou econômica.

QUESTÃO 42

Sobre a gestão de redes no setor público, é correto afirmar que:

(A) tornam a ação pública mais facilmente gerenciável, visto que reduzem os obstáculos para o controle e coordenação das interdependências.

(B) são constituídas a partir de critérios explícitos e universais de participação, o que reduz consideravelmente a concentração das decisões nas mãos de uma elite.

(C) estabelecem metas compartilhadas e preenchem os vazios estruturais existentes na administração pública.

(D) são conduzidas a partir de instrumentos de gestão estratégica amplamente aceitos, advindo de um vasto acervo de estudos sobre modelos de comportamento inter-organizacional.

(E) preconiza a existência de uma gerência social adaptativa para elevar a eficácia das políticas públicas que lidam com problemas de grande complexidade em contextos de instabilidade institucional e turbulência política.

QUESTÃO 43

Sobre os convênios firmados no setor público, indique a opção correta.

(A) Os convênios deverão ser obrigatoriamente firmados por meio de portaria ministerial.

(B) Os convênios deverão conter cláusula estabelecendo a liberação de recursos, obedecendo ao cronograma de desembolso constante do Plano de Trabalho.

(C) Estão vedadas, nos termos da lei, as doações dos bens adquiridos com a utilização de recursos recebidos mediante convênios com Estados, Distrito Federal e Municípios.

(D) No âmbito da Administração Pública Federal, as regras básicas que disciplinam a celebração de convênios de natureza financeira são ditadas por Portaria da Controladoria-Geral da União (CGU).

(E) O contrato de repasse é o instrumento utilizado pelo Poder Público e as Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) para formalizar

descentralização de recursos nos termos dos convênios previamente firmados.

QUESTÃO 44

Com relação às mudanças no papel do Estado, apresentadas no Plano Diretor para a reforma do aparelho do Estado, de 1995, classifique as opções a seguir em Verdadeiras (V) ou Falsas (F).

() Na reforma, a redefinição do papel do Estado adquiriu importância decisiva diante de sua forte presença na economia internacional e de sua impossibilidade de atender com eficiência à sobrecarga de demandas a ele dirigidas, sobretudo na área econômica.

() A reforma devia ser entendida dentro do contexto da redefinição do papel do Estado, que deixa de ser o responsável direto pelo desenvolvimento econômico e social pela via da produção de bens e serviços, transferindo para o setor privado as atividades que podem ser controladas pelo mercado.

() Na reforma, o Estado delegou ao setor privado seu papel de executor ou regulador direto de serviços, mantendo-se entretanto como provedor ou promotor desses, principalmente dos serviços sociais - essenciais para o desenvolvimento, para a democracia e para uma distribuição de renda mais justa.

() A reforma buscou o fortalecimento das funções de coordenação e prestação de serviços pelo Estado, particularmente no nível federal, e a progressiva desconcentração vertical das funções executivas no campo da prestação de serviços sociais e de infraestrutura.

Assinale a opção correta.

(A) F, F, F, V

(B) V, F, V, F

(C) V, V, V, F

(D) V, F, V, V

(E) F, V, F, F

QUESTÃO 45

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal enfatiza os seguintes valores:

I. honestidade, que pode também ser entendida como não falsear a verdade nem omiti-la, ainda que contrária aos interesses da Administração.

II. justiça, cuja aplicabilidade pode resultar em deixar de aplicar a lei que o servidor, a seu juízo, entender que é injusta.

III. moralidade, representada pelo equilíbrio entre a legalidade e a finalidade do ato.

IV. decoro, que deve ser mantido pelo servidor não apenas no local de trabalho, mas, também, fora dele.

V. cortesia, boa vontade e respeito pelo cidadão que paga os seus tributos.

Estão corretas:

- (A) as afirmativas I, II, III, IV e V.
- (B) apenas as afirmativas II, III, IV e V.
- (C) apenas as afirmativas I, II, III e V.
- (D) apenas as afirmativas I, III, IV e V.
- (E) apenas a afirmativa III, IV e V.

ECONOMIA

QUESTÃO 46

Considere um mercado que apresente a seguinte curva de demanda, $p=5$, e de oferta, $p=q$, em que p é o preço e q a quantidade. Suponha que o governo tribute a mercadoria transacionada em 2 unidades monetárias. Nesse contexto, pode-se afirmar que a tributação causou perda de excedente do consumidor equivalente a:

- (A) 0
- (B) 2
- (C) 6
- (D) 8
- (E) 4,5

QUESTÃO 47

Sabe-se que uma demanda horizontal apresenta elasticidade infinita. Por seu turno, se a demanda tem formato de reta vertical, então sua elasticidade é nula. Para os demais casos em que a demanda é linear, pode-se afirmar que sua elasticidade é:

- (A) Unitária
- (B) Constante ao longo de toda a reta, mas o valor da elasticidade depende dos coeficientes da reta.
- (C) Depende do preço, mas independe da quantidade
- (D) Depende da quantidade, mas independe do preço
- (E) Menor quanto menor for o preço

QUESTÃO 48

Considere um monopolista que opere com a curva de demanda $p = 200 - q$ e cujo custo marginal seja dado por $20 + q$, onde q se refere à quantidade e p ao preço. Nesse contexto, é possível afirmar que a receita marginal do monopolista em seu ponto de equilíbrio é igual a:

- (A) 90
- (B) 110
- (C) 60
- (D) 80
- (E) 140

QUESTÃO 49

É correto afirmar que:

- (A) No monopólio a curva de oferta é a curva de custo marginal a partir do ponto em que o preço supera o custo variável médio
- (B) As firmas maximizam lucro ao igualar o preço ao custo marginal
- (C) No longo prazo, em concorrência perfeita, o preço é igual ao custo marginal que também é igual ao custo médio.
- (D) Quando uma firma opera com lucro econômico nulo há incentivos para sua saída do mercado dado que não há razão para a continuidade da produção sem obtenção de lucro.
- (E) A quantidade produzida no monopólio tende a ser superior àquela da concorrência perfeita porque como a empresa monopolista é bem maior, há condições de produzir quantidades superiores ao mercado competitivo.

QUESTÃO 50

Em relação ao conceito de custo de oportunidade, assinale a afirmativa falsa.

- (A) Se uma planta de uma firma automobilística em uma semana produz 800 caminhões ou, alternativamente, 2.400 automóveis; então, o custo de oportunidade da produção de um automóvel é 1/3 de um caminhão.
- (B) O programa bolsa-família reduz o custo de oportunidade do trabalho infantil
- (C) Se as datas dos próximos concursos para gestor e carreiras do Senado coincidirem, então o custo de oportunidade de prestar o concurso do Senado aumenta para aqueles candidatos que desejam fazer os dois certames.
- (D) Aumentos de salário real elevam o custo de oportunidade do lazer.
- (E) Diminuições da taxa de juros nominal reduzem o custo de oportunidade de retenção de ML.

QUESTÃO 51

Considere os seguintes coeficientes de comportamento monetário:

Encaixes totais dos bancos comerciais/Depósitos à vista = 1/5

Papel-moeda em poder do público/Depósitos à vista = 0,1

Nesse contexto, é possível afirmar que o multiplicador da base monetária é igual a:

- (A) 25/7
- (B) 25/23
- (C) 0
- (D) 11/3
- (E) 55/51

QUESTÃO 52

Considere os seguintes dados extraídos do Balanço de Pagamentos e do Sistema de Contas Nacionais:

PIB = 1.009

Saldo da balança comercial = 27

Saldo da balança de serviços = -132

Balanço de rendas do BP = -329

Saldo do BP em Conta Corrente = -285

Com base nessas informações é possível afirmar que a Renda Disponível Bruta (RDB) desse país é:

- (A) 829
- (B) 680
- (C) 619
- (D) 1.189
- (E) 724

QUESTÃO 53

Considere os seguintes dados extraídos do sistema de contas nacionais e do balanço de pagamentos:

Produção = 5.309

Consumo final = 2.399

Formação bruta de capital fixo = 580

Variação de estoques = 48

Exportação líquida de bens e serviços = 5

Impostos de produtos líquidos de subsídios = 452

Saldo da conta de rendas do BP = -73

Transferências unilaterais = 11

Com base nessas informações, é possível afirmar que o consumo intermediário correspondeu a:

- (A) 3.995
- (B) 2.729
- (C) 2.277
- (D) 2.656
- (E) 2.204

QUESTÃO 54

Considere os seguintes dados extraídos do sistema de contas nacionais e balanço de pagamentos:

Formação bruta de capital fixo = 100

Variação de estoques = 20

Poupança doméstica bruta = 70

Depreciação = 10

Com base nessas informações, é possível afirmar que o saldo em conta corrente do balanço de pagamentos correspondeu a:

- (A) -30
- (B) 30
- (C) -50
- (D) -20
- (E) 20

QUESTÃO 55

Considere os seguintes dados extraídos do sistema de contas nacionais:

Consumo final = 1.534

Formação bruta de capital fixo = 313

Variação de estoques = 20

Exportação líquida de bens e serviços = 75

Remuneração dos empregados = 763

Excedente operacional bruto = 691

Impostos sobre importação e produção líquidos de subsídios = 298

Com base nessas informações, é possível afirmar que o rendimento misto bruto equivale a:

- (A) 190
- (B) 488
- (C) 170
- (D) 468
- (E) 115

RASCUNHO